

Aniversário

Missionários urbanos levam conforto físico e espiritual a doentes

Capelania Hospitalar faz aniversário em Limeira

Emma Maria Galvanin Sara e Jonas Zulske

A Capelania Evangélica Hospitalar em Limeira (SP), CEHL, completa cinco anos de existência como pessoa jurídica no dia 10 deste mês. No entanto, seu início aconteceu em 1º de abril de 1995, na Santa Casa de Limeira. Hoje, a CEHL atua nos quatro hospitais da cidade, Santa Casa, Hospital UIMED, Sociedade Operária Humanitária e Hospital Medical. Filiada à Associação das Capelanias Hospitalares, Aceh, de âmbito internacional, participa das parcerias celebradas por esta associação, especialmente com as Sociedades Bíblicas do Brasil, que nos fornecem material evangelizador de excelente qualidade e em quantidade suficiente.

Nossos dois principais objetivos são levar a salvação de Jesus Cristo através de Sua

Palavra, do amor e do consolo, conforme 2 Co 1.4 e Mt 9.36, e ainda desencadear a aproximação dos irmãos de várias denominações, desde que tenham realmente a Palavra de Deus como única regra de fé e prática.

Iniciamos esse trabalho em Limeira, com apenas duas senhoras. Nestes dez anos, muitas pessoas passaram pela capelania. A misericórdia do Senhor nos tem sustentado, levando-nos a crer em Sua promessa: “Não temais pequeno rebanho, porque vosso Pai se agradou em dar-vos o Seu Reino”, Lc 12.32. Hoje, somos uma média de 25 visitantes, 11 grupos de cânticos (cada um comparece mensalmente, cantando pelos corredores dos hospitais), uma violonista e duas professoras de artesanato (trabalham com as mães da pediatria e gestantes de risco), dez acompanhantes que substi-

**Grupo de capelães da CEHL**

tuem os familiares junto a idosos e crianças, doulas (acompanhantes de parto profissionais, responsáveis pelo conforto físico e emocional da parturiente durante o pré-parto, nascimento e pós-parto) e “mães-canguru”, método em que as mães permanecem em contato corporal com seus bebês prematuros. Estamos sempre à disposição dos gerentes de departamento que declararam, em várias

ocasiões poder contar conosco nas mais diversas situações, até acolher, em nossas casas, familiares de pacientes vindos de outras cidades.

Na Santa Casa, dispomos de uma pequena sala onde fazemos plantão diário. O plantonista oferece material de higiene pessoal, roupas usadas em bom estado e fraldas infantis e geriátricas (estas de nossa fabricação). Estamos buscando

parceiros para nos ajudarem na matéria prima. A mão-de-obra é voluntária.

Tudo isto fazemos visando sempre um único ponto: glorificar a Deus, levando a palavra de salvação para os pacientes dos hospitais e seus familiares. Nosso projeto, Casa de Apoio Betânia, está saindo do papel para a prática. A casa acolherá pacientes residentes de fora de Limeira, familiares dos pacientes ou pacientes com alta hospitalar, mas com retorno para breve.

Informações e contato: Aceh - (11) 3258 4133, Instituto de Infectologia Emílio Ribas - (11) 3896 1348, Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual - (11) 5088-8551 e CEHL - (19) 3451 4227/3452 e (19) 3452 -5797.

Emma Maria Galvanin Sara é a coordenadora e secretária executiva da CEHL e Jonas Zulske é o presidente.

Aniversário

Congregação Presbiteriana em Salobrinho, uma história de conquistas

Rev. Ildelfonso Trindade

Nascida embrionariamente em março de 1978, a Congregação Presbiteriana do Salobrinho (BA) completou, no dia 1º de junho, nove anos. Seu início foi na residência da irmã Ieda Trindade, fruto de uma aparentemente frágil e corriqueira ação

de quatro jovens que resolveram realizar uma serenata evangélica. Deus despertou o ânimo daqueles e também o interesse de pessoas da comunidade. Esta tênue investida foi fortalecida pelo apoio visionário e esperançoso do rev. Addy Félix de Carvalho, o qual empreendeu o esforço necessário para a aquisição de um terreno na localidade para funcionar aquela congregação,

sob a agência da IP de Ilhéus, “agência dos céus”. A Deus toda a glória. Esforçaram-se os amados irmãos e construíram duas salas, as quais ainda sem o devido acabamento já funcionavam para abrigar as reuniões de adoração. Dois servos do Altíssimo que deixaram suas respectivas marcas neste trabalho, pela grande assistência dispensada, foram os reverendos Elias Cavalcante e

José Camargo, preclaros ministros da IPB.

Em 1º de junho de 1996, saía da condição embrionária para tornar-se Congregação Presbiteriana de Ilhéus, dando mais um passo na direção daquele que é o anseio da mencionada comunidade: ser igreja e ter seu governo próprio. Mencionamos, com base no devido mérito de cada um em particular, nos-

tos ilustres irmãos de saudosa memória: evangelista Josafá Rios e presb. Noé Alberto de Souza, que contribuíram considerável e efetivamente para o progresso da referida congregação. Em 1999, substituindo o evangelista Josafá, o conselho da Igreja de Ilhéus instalou, como responsável para gerir o trabalho em questão, o pastor emérito rev. Ildelfonso Trindade.



Missões

Igreja influencia desenvolvimento de comunidade

Cresce campo missionário em São Mateus do Sul

Rev. José Júlio de Azevedo

Sou pastor missionário no campo de São Mateus do Sul (PR), trabalhando nessa localidade desde 1999, quando chegamos com o desafio de implantar a IPB. Batizamos nosso primeiro membro em julho daquele ano, o jovem Ademir Nascimento, presidiário que, após cumprir pena, passou a frequentar a IPB de Irati (PR).

Atualmente, a igreja conta com 12 membros comungantes e cerca de 40 não-comungantes. Temos duas escolas dominicais, com 48 alunos, e uma congregação no bairro mais carente da cidade. Além da nascente IPB, há diversas igrejas evangélicas na cidade, todas pentecostais e duas neopentecostais, e temos buscado a prática da evangelização integral, pensando no ser humano em suas necessidades físicas, mentais, sociais e espirituais.

A cidade é um dos grandes municípios em arrecadação – com a Pretobrás e sua usina de extração de petróleo do xisto betuminoso – mas, em sua maioria, permeada por conceitos religiosos pós-modernos, espiritismo e até satanismo, que dificultam a compreensão do evangelho, em sua dimensão integral e libertadora. Por isso, nosso ministério tem buscado abranger toda a cidade, apesar de nossas imensas limitações de recursos financeiros e

humanos.

Periodicamente, editamos um jornal e um programa de rádio semanal, com músicas cristãs e mensagem, evangelizamos crianças carentes e colaboramos com as autoridades locais, especialmente prefeitura,



Rev. José Júlio de Azevedo (de amarelo), abraçando sua mãe, ao lado dos cooperados da Cosamar

juizado etc. Fazemos parte do Conselho Municipal Anti-drogas (COMD), fazendo palestras formativas e preventivas em escolas, apontando a saúde espiritual como meio seguro de evitar uma futura dependência do álcool e das drogas. Nossa congregação tem cerca de 30 membros, a maioria crianças e adolescentes e funciona numa antiga cocheira transformada em salão. Nosso sonho é ampliar o trabalho com uma pré-escola, através de uma ONG, com reforço escolar para crianças e adolescentes. Ainda não dispomos de prédio próprio, pois a arrecadação sustenta apenas parcialmente as várias despesas.

Recentemente, enviamos à presidência do Supremo Concílio da IPB um ofício mostrando a urgente necessidade de adquirirmos essa propriedade, pois o atual templo é um salão que fica no centro da cidade e o proprietário pretende refor-

mar e aumentar o valor do aluguel, o que poderia dificultar ainda mais a implantação da IPB, pois dificilmente encontraríamos imóvel semelhante, com aluguel compatível com o nosso orçamento atual. No entanto, com certeza Deus abrirá as portas para a solução ideal.

Essa pequena IPB formou cinco músicos, mantendo um professor de música desde 2001. Atualmente, outros cinco jovens estão fazendo o curso de violão e teclado e três deles já começaram a tocar em EBDs, nos cultos domésticos e na igreja, às quintas-feiras e domingos.

RECICLANDO

Na IP de São Mateus do Sul

foram dados os primeiros passos da Cooperativa São-mateuense de Materiais Recicláveis, a Cosamar. Um grupo de 22 trabalhadores autônomos, reunido em assembléia-geral no templo da igreja, celebrou, no dia 25 de novembro do



Catadores de papel que trabalham para a Cosamar em frente à prefeitura municipal de São Mateus do Sul

ano passado, a fundação da Cosamar, sendo eles os sócios fundadores.

A primeira reunião dos catadores de papel se deu no dia 6 de maio de 2003, também na igreja, incentivados pelo pastor. Logo a prefeitura se interessou pelo projeto e passou a apoiá-lo, por meio do Núcleo de Assistência Social. Em quase todas as reuniões, o missionário da IPB fazia uma devocional com os presentes.

A assembléia da fundação da entidade, quando foi aprovado o estatuto e eleita a primeira diretoria, terminou com uma oração de agradecimento a Deus.

Em abril deste ano, os trabalhadores da Cosamar

venderam sua primeira carga a uma empresa previamente contratada, gerando dividendos cerca de três vezes maiores que antes. Assim, São Mateus do Sul, com o auxílio da IPB, honra o trabalho de pessoas que preservam a

natureza ao resgatarem, mensalmente, toneladas de materiais que seriam jogados no meio ambiente.

Parabéns

A equipe do *Brasil Presbiteriano* agradece por mais cumprimentos recebidos pela passagem do aniversário do jornal, no dia 8 de junho: da Primeira IP de Ponta Grossa (PR) e das SAFs das igrejas presbiterianas Central de Cachoeiro do Itapemirim, de Guarapari e Primeira de Vitória, no Espírito Santo, Terceira de Manhuaçu e Quinta de Uberlândia, de Minas Gerais, e da IP Jardim de Oração em Santos (SP).



Homenagem

Aniversário e obra do rev. José Costa

Rev. Reinaldo Corrêa da Silva

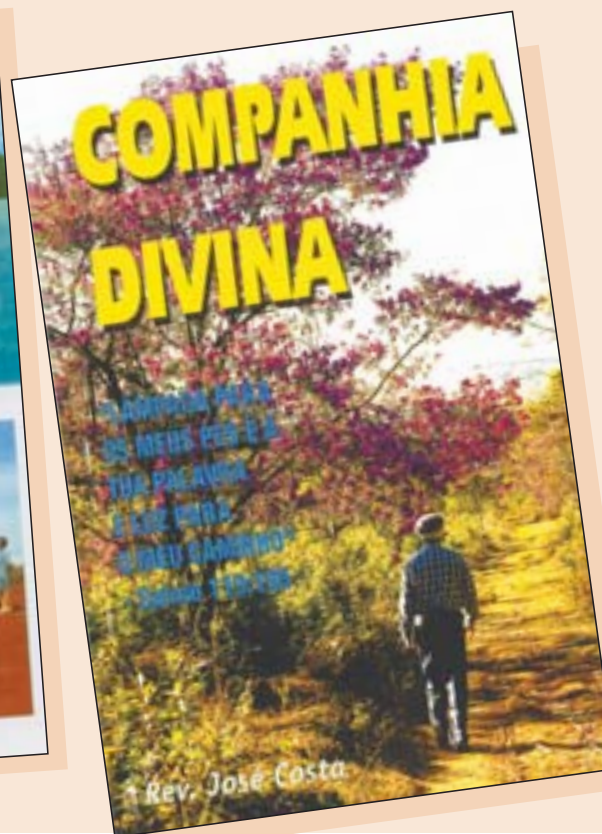
O aniversário de 90 anos do rev. José Costa ocorreu em 20 de maio e a celebração foi no sábado, dia 21, na IP Central de Maringá (PR), pastoreada pelo rev. Elizeu Dourado de Lima. O belo templo foi projetado e executado pelo rev. José Costa, durante seu pastorado naquela igreja. A abertura da cerimônia foi feita pelo rev. Reinaldo Corrêa da Silva, colega do aniversariante na turma que deixou o Seminário Presbiteriano do Sul em 1953. A mensagem da Palavra de Deus foi entregue pelo presbítero dr. Élcio Assis Miranda.

Dentre os participantes que lotavam o templo, acompanhado de sua esposa Marina, estava o rev. Floyd Eugene Grady, ex-professor do Seminário Presbiteriano Sul e um dos esteios da evangelização presbiteriana do Rio Grande do Sul, ainda hoje lhe prestando todo o apoio, na cidade de Dois Irmãos.

Foram homenageados na cerimônia de ações de graças pela vida do ministro, sua esposa, Mina Rachel Costa, e o irmão que representava a família sempre solidária com ele, o advogado dr. Paulo Costa, de Belo Horizonte (MG). Os cânticos de louvor expressaram a gratidão do Povo de Deus pela maneira prodigiosa com que o Senhor



Rev. José Costa abraçado à esposa e o restante da família



havia abençoado aquele a quem chamara já em idade madura, premiando-o com a presença de uma virtu-

osa esposa e três filhos, como flechas certeiras, para serem seus aliados na obra da evangelização de nossa

gente.

FATOS E PESSOAS

Quando este jornal divulga a notícia de que o rev. José

Costa acaba de celebrar 90 anos, com invejável saúde, não está fazendo apenas um registro social, mas chamando a atenção dos leitores para a um homem cuja vida está registrada, com todas as letras, na história da IPB.

Para comprovar, é só folhear as páginas dos dois livros que ele escreveu a respeito de fatos marcantes de seu ministério, *Missionário Pioneiro*, editado em 1994, e *Companhia Divina*, em 1998. A leitura destas duas obras é uma experiência empolgante, que mostra o alto custo da evangelização pioneira e revela até que ponto um homem pode chegar quando se coloca inteiramente, ele próprio e a toda sua família, nas poderosas mãos de Deus. Sobre o segundo livro, diz o rev. dr. Waldyr Carvalho Luz: “Parabéns por esse livro realmente inspirador. Pena que seja tão breve. Fica-se a pedir mais, pois a matéria é fascinante”.

O registro do evento ocorrido em maio deste ano e publicado nesta edição de agosto, mês de aniversário da IPB, tem muito mais a ver com justiça e gratidão do que cobertura jornalística. É o pensamento de que a importância histórica dos fatos está intimamente relacionada com pessoas, homens e mulheres, aos quais devemos toda a honra e todo amor, como certamente é o propósito daquele a quem servimos, Jesus Cristo, o Senhor da igreja.



Artigo

Senso Comum

José Roberto Correa
Cardoso

Um dos livros mais vendidos sobre criação de filhos é o de Içami Tiba: *Disciplina, limite na medida certa*. São mais de duzentos mil exemplares vendidos no Brasil. Esse livro vem como uma bóia salva-vidas para muitos pais que se encontram perplexos diante da dura tarefa de educar filhos. No entanto, esse autor é considerado como não acadêmico, que só usa o **senso comum** e que nada tem de novo para contribuir. Minha impressão é que nessa crítica vai muito de ciúmes de alguns educadores e psicólogos. De fato, Içami Tiba retorna ao velho padrão de educar filhos, de usar de disciplina e impor limites, ou seja, dizer “não”.

Sua redescoberta pode-se dever ao fato de sua própria origem, pois os japoneses ainda conservam muito da tradição ao educar os filhos. Seja como for, esse autor voltou à roda.

O que é digno de nota em sua abordagem é que a Bíblia também expõe esses princípios norteadores para educação de filhos. Em Provérbios 12.1, diz: “Quem ama a disciplina ama o conhecimento...”

E, em Efésios 6.4, lemos “E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor”. São dois textos distantes no tempo e no espaço, mas ao mesmo tempo apresentando os mesmos conteúdos, a importân-

cia da disciplina. Tais textos se baseiam na **sabedoria** de Israel. Aqui, devemos fazer uma distinção. O modo de pensar do hebreu era diferente do grego. O grego pensava muito em termos abstratos, já o hebreu pensava em termos práticos. Assim, a **sabedoria** era a expressão do que foi experimentado por muito tempo e que deu certo. Havia observação, reflexão e prática. Se dava certo, passava-se adiante, aos filhos, aos filhos dos filhos. As pessoas compartilhavam umas com as outras, acrescentavam novas experiências, iam enriquecendo a experiência e, então, todo esse conteúdo se cristalizava na **sabedoria**. Mais tarde, virava texto e servia até para ensinar os reis na arte de governar (veja os livros de Provérbios e Eclesiastes). E como ingrediente básico, estava o temor do Senhor, princípio da **sabedoria** (Provérbios 1.7). Içami Tiba aproveitou muito da sabedoria cristalizada na experiência cotidiana e está revolucionando a educação dos filhos. Para a igreja, essa sabedoria deve receber o toque do temor do Senhor, discernir seus conteúdos e ser aplicada no dia-a-dia na instrução dos filhos.

Senso comum? Talvez. Mas que dá certo, dá. Os milênios testemunham isso.

O rev. José Roberto Correa Cardoso é mestre em Teologia e professor da Escola Superior de Teologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie

Poesia

ABRACE A VERDADE NO CAMINHO

EU NÃO TE VEJO COMO O HOMEM TE VÊ;
EU VEJO O TEU CORAÇÃO,
NÃO ME IMPORTA A TUA APARÊNCIA.
O QUE VOCÊ TEM EM SUAS MÃOS?

EU NÃO TE ESCUTO COMO OS HOMENS TE
ESCUTAM;
EU OUÇO A VOZ DO TEU CORAÇÃO.
PALAVRAS BONITAS NÃO ME INTERESSAM,
O QUE ME IMPORTA É A TUA INTENÇÃO.

O MEU CORAÇÃO VOCÊ NÃO ENGANA
COM SUAS DECLARAÇÕES DE CARINHO E
AMOR
EU SONDO O TEU CORAÇÃO –
EU É QUE VIDA TE DOU.

ESTOU CANSADO DE TUAS MENTIRAS
E DE TE VER AO MEU POVO ENGANAR.
TENHO TIDO MISERICÓRDIA DE TI,
MAS ‘TÁ NA HORA DE TU MUDARES

SEJA HONESTO CONTIGO E COMIGO;
TIRE A MÁSCARA MOSTRE COMO TU ESTÁS
AQUEBRANTE-TE DIANTE DE MIM,
O MEU ESPÍRITO PODE TE MUDAR

TU NÃO PRECISAS FINGIR E MENTIR
MOSTRANDO-TE HUMILDE E DISPOSTO A
SERVIR
SE TU TIVERES DE VERDADE A MINHA VIDA
TUDO ISSO SERÁ REAL EM TI

TU NEM ME CONHECES
E VIVE DE MIM A FALAR,
MAS QUANDO TU ME CONHECERES,
ACREDITARÁ QUE POSSO EM VERDADE
TODA ESSA MENTIRA TRANSFORMAR.

PARE DE TE ENGANAR,
TENTANDO AOS OUTROS CONVENCER
QUE TU ÉS USADO POR MIM,
SABENDO QUE NÃO SOU EU QUEM TE USA

EU NÃO ENGANO E NEM MINTO;
NÃO SOU EU QUEM ESTOU A TE USAR,
MAS POR TE AMAR IMENSAMENTE,
ESTOU A TE ALERTAR

AO ABRIR TUA BOCA A MUITOS,
TU CONSEGUES ATÉ OS CONVENCER,
FAZENDO COM QUE ELES ME CONHEÇAM,
MAS QUEM NÃO ME CONHECE ÉS TU.

ESTOU PREOCUPADO CONTIGO,
NÃO QUERO VER SATANÁS TE CIRANDAR;
QUERO TE USAR DE VERDADE,
PARA MUITAS VIDAS ALCANÇAR.

TU SABES COMO TE SENTES
DIANTE DESTA MULTIDÃO
QUE TE PROCURA FAMINTA

EM BUSCA DE ÁGUA E DE PÃO
MINHA PALAVRA NÃO VOLTA VAZIA,
POR ISSO EU OS TENHO ALIMENTADO,
MAS TU, QUE ÉS CANAL DESSE ALIMENTO,
VIVE ASSIM, FAMINTO E CULPADO.

DO QUE ADIANTA PARA TUA ALMA
A MUITOS DE MIM FALAR,
SE O CAMINHO QUE VIVE E SEGUE
TE LEVA PARA OUTRO LUGAR?

EU TE AMO, ME IMPORTO CONTIGO
E NÃO QUERO VER TE PERECER
FALAR DO MEU AMOR PARA MUITOS
NÃO IRÁ TE SALVAR.

QUERO TE VER RESTAURADO E
CONVERTIDO,
QUERO MINHA VIDA EM TI.
PARE TUDO, VENHA FALAR COMIGO;
FOI POR VOCÊ QUE EU NA CRUZ SOFRI.

O INIMIGO TEM TE ESCRAVIZADO,
FAZENDO-TE ACREDITAR
QUE BASTA FALAR DE MIM
PARA SALVO TU ESTARES.

ESSA É MAIS UMA MENTIRA DELE
MINHA VIDA VOCÊ PRECISA TER,
PRECISA NASCER DE NOVO
E MEU ESPÍRITO RECEBER.

QUANDO MEU ESPÍRITO ESTIVER EM TI,
TU SABERÁS O QUE É ME AMAR,
TERÁ AUTORIDADE E PODER
PARA MINHA VIDA LEVAR.

ASSIM COMO TU VIVES,
SÓ ESTÁ A ENSINAR
A ESSE REBANHO QUE CUIDA
COM FALSIDADE ME ADORAR

QUERO TE DAR VIDA PLENA,
QUERO A MUITOS TE LEVAR
PARA PREGAR A VERDADE
QUE PODE SALVAR E LIBERTAR.

QUERO SIM, SALVAR O MUNDO
QUERO RESGATAR ESSA MULTIDÃO
MAS NÃO QUERO FILHO TE PERDER
QUERO SALVAR E LIBERTAR O TEU
CORAÇÃO.

Deus falou isso para mim,
quem sabe quer falar a ti...

Zenith Miranda



Crônica

As mulheres do Tracuá

Rev. Luciano Breder

“Do que vocês estão precisando aí no campo missionário para que possamos ajudar?” foi o que perguntou em uma carta uma senhora, membro da SAF da igreja em São Paulo, de onde saímos. “De nada, a não ser de literatura para o ensino religioso, especialmente Bíblias”, foi o que respondi, ainda dizendo em tom de brincadeira: “um missionário no campo sem Bíblias é a mesma coisa que um caçador no mato sem espingarda. Então, se puderem, mandem Bíblias e roupas usadas para distribuímos”.

Foi então realizada uma campanha entre os membros daquela igreja e 350 Bíblias foram arrecadadas. Quem pôde, doou

uma Bíblia nova e os demais doaram suas Bíblias usadas. Um senhor idoso mandou a sua Bíblia velha e sei que era idoso porque tinha até uma receita de remédio escrita: “vinho de jurubeba pra reumatismo”. “Já sei pra quem vou dar essa Bíblia”, pensei. Vai ter remédio para o corpo e para a alma.

A notícia sobre a chegada das Bíblias se espalhou rapidamente, além das fronteiras que pudéssemos imaginar.

Eu estava saindo de casa, num sábado pela manhã, para o meu compromisso com um programa de rádio em Cruzeiro do Sul (AC), quando percebi que havia pessoas sentadas na escada do portão de casa. Ao abri-lo, elas se levantaram e pediram desculpas por estarem tão cedo na porta da nossa casa. Eram duas mulheres, uma delas com

estado bem avançado da Hanseníase, mal conseguindo ficar de pé sem se apoiar em algo, pois já havia perdido parte dos pés e das mãos com a doença. Elas haviam chegado por volta de 2h da manhã em nossa casa e terminaram de passar a noite ali, para não perderem a oportunidade de nos encontrar.

Olhando para mim, perguntaram: “O senhor é o missionário que mora aqui? E é verdade que o senhor tem Bíblias para dar ou vender para as pessoas?” E uma delas, aquela que era leprosa, completou: “Nós moramos lá no Seringal Terra Firme do Tracuá. Estamos remando há dois dias, subindo o rio, porque ficamos sabendo que tinha Bíblia na casa de um missionário. É verdade?”

Penalizado e emocionado, pedi que as mulheres entras-

sem. Minha esposa preparou um café com leite, pão e manteiga e, enquanto elas lanchavam, apanhou duas Bíblias novinhas e as entregou para as mulheres. A mulher leprosa tomou a Bíblia e desatou num choro incontrolável. Olhava para a Bíblia e chorava muito, molhando suas páginas com as lágrimas. A essa altura nós também chorávamos com elas. Quando, enfim, ela pôde retomar a palavra, disse: “Me perdoe por estar chorando assim. Acontece que desde os sete anos de idade eu escuto falar que a Bíblia é a Palavra de Deus. Eu estou muito doente, como estão vendo, e pensava que fosse morrer sem ao menos ver um livro desses. E eu nem posso acreditar que tenho agora este Livro, que é meu, que posso levá-lo pra

casa. Eu não sei ler, mas o meu neto está lá no cais, cuidando da canoa. Ele sabe ler e vai ler pra eu escutar, enquanto desce-mos o rio Juruá.”

Aquelas senhoras se afastaram da nossa casa, segurando aquelas Bíblias como se fossem a coisa mais preciosa que já haviam tido nas mãos.

Enquanto elas se distanciavam, eu me lembrava das palavras registradas em Mt 9.36: “Vendo ele (Jesus) as multidões, compadeceu-se delas porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor”.

Como as mulheres do Tracuá, milhares de pessoas estão sedentas e famintas, não de água ou de pão material, mas do alimento espiritual que é o Senhor Jesus, o Pão da Vida e a Fonte da Água Viva.

Homenagem

Cem anos de Bênçãos

Francimar Caland

No dia 25 de julho, o presb. Francisco Bastos de Paiva, conhecido como Vô Bastos, completou cem anos de vida. Em 13 de maio de 1932, se casou com Margarida Caland, com quem teve quatro filhos.

Em 1945, foram para Boa Vista, antigo Território de Roraima. Com a família Sindeaux, iniciou em sua residência um ponto de pre-

gação presbiteriano.

Em seguida, foi estabelecida uma congregação presbiteriana, sob a responsabilidade do presbitério do Amazonas. Alguns anos mais tarde, o sonho se consolidou, tendo como seu primeiro pastor o rev. Élio Nogueira Castelo Branco. Hoje, é a Primeira IP de Boa Vista.

Vô Bastos ocupou vários cargos na igreja do Senhor, como evangelista, tesoureiro, professor e superintendente de escola dominical. Gostava



Comemorando cem anos de vida, o presb. Francisco Bastos de Paiva, conhecido como Vô Bastos

muito de cantar e foi privilegiado por Deus com uma bela voz. Seus hinos prediletos são *Castelo Forte, As Muitas Bênçãos, Vigilância e Oração (Bem de Manhã)*.

Em 1993, se mudou com a família para Valparaíso de Goiás, passando a congregar na IP Missionária (ainda Congregação da Igreja do Guará), onde permanece até hoje na qualidade de membro comungante e presbítero em disponibilidade, tendo como seus pastores os reverendos

Roberto Pereira Branquinho e Weber Sérgio Costa da Silva.

Em 4 de janeiro, Vô Bastos ficou viúvo, após 72 anos de convivência conjugal na presença de Deus, que em tudo o tem fortalecido e suprido as suas necessidades porque ele teme ao Senhor.

Francimar Caland é uma das filhas do presb. Francisco Bastos de Paiva



Aniversários

IP de Itueta

O município de Itueta está localizado na região do Vale do Rio Doce, a leste do Estado de Minas Gerais, bem próximo ao Estado do Espírito Santo. Pertencente ao Presbitério de Resplendor, Sínodo Minas/Espírito Santo, a IP de Itueta completou, no dia 28 de março, 46 anos de organização eclesiástica. Segundo os membros da igreja, Itueta é a cidade considerada percentualmente mais evangélica do Estado de Minas Gerais (48%). Outro motivo de destaque para a pequena cidade mineira é sua recente transferência de local por estar na área abrangida pelo futuro represamento das águas do Rio Doce, devido à construção da Usina Hidrelétrica de Aimorés. Esta situação trouxe um misto de saudade da velha terra e de feliz oportunidade de recomeço à população. A igreja recebeu um novo templo, mais amplo e moderno, por isso tem seu coração grato, vivenciando a certeza de “que tudo coopera para o bem dos que amam a Deus”. Em ações de graças a Deus por seu aniversário e também com o objetivo de consagrar seu novo templo, a igreja realizou um culto a Deus, com participação de inúmeros irmãos e amigos da região, quando houve oportunidade de lembrar as primeiras almas ganhas para Cristo no município e, por conseguinte, as primeiras reuniões presbiterianas que aconteceram numa antiga serralheria, que mais tarde cedeu seu espaço para a construção do templo presbiteriano.

Trabalhando nessa obra estão os irmãos rev. Antonio Mateus Filho, presidente do conselho, e o missionário Fernando de Oliveira, evangelista da igreja. O missionário divide seu tempo entre os trabalhos na igreja sede e na congregação na zona rural, na região conhecida como Itueta Norte, aonde vai, atravessando o rio de balsa e percorrendo quilômetros de bicicleta para visitar os amados irmãos e amigos da região. A igreja mantém ainda um trabalho evangelizador na creche municipal, para as crianças e suas famílias.

Primeira IP de Nova Iguaçu

No dia 21 de abril, a IP de Nova Iguaçu (RJ) comemorou seus 78 anos de organização eclesiástica e, segundo seu pastor, rev. Diocélio Rodrigues Leal, ainda está em clima de festa, pois as programações comemorativas se estenderão até o final do ano. Ele afirma que a igreja é dinâmica e tem se voltado cada vez mais para a evangelização e seu culto é com fidelidade total à Palavra de Deus.

O rev. Diocélio destaca com alegria as presenças do presidente do SC-IPB, rev. Roberto Brasileiro, e da ex-ministra, ex-senadora e ex-governadora do Rio de Janeiro, Benedita da Silva. O rev. Roberto



Rev. Diocélio, rev. Roberto Brasileiro e presb. Elcio em frente à igreja

esteve na igreja nos dias 30 de abril e 1º de maio. No mesmo dia 1º, à noite, a mensagem foi ministrada pela irmã Benedita. “A presença desses amados irmãos foi gratificante para a Primeira Igreja de Nova Iguaçu, Sede do Sínodo Oeste Fluminense e também do Presbitério de Nova Iguaçu”, disse o rev. Diocélio.

Segundo ele, com as festividades ainda em andamento, a igreja tem sido abençoada com a presença de vários pastores, e outros servos de Deus ainda se farão presentes.

Segunda IP de Bom Jesus do Itabapoana

No dia 26 de maio, a Segunda IP de Bom Jesus do Itabapoana completou 31 anos de organização. A igreja está sob o pastorado do rev. Luiz Lopes há mais de 25 anos, pastor emérito desde 1999. Os festejos tiveram início no dia 26 de maio, com mensagem do evangelista Natanael Menezes Valim e a participação musical da Família Silva, da Igreja Assembléia de Deus. No dia 27, trouxe a mensagem do Senhor, o rev. Augustinho Souza, primeiro pastor da igreja quando ela deixou de ser congregação. Nos dias 28 e 29, a igreja teve a presença do rev. Salvador Gomes Ganhoto, antigo morador da cidade e, atualmente, pastor em São João da Boa Vista (SP), que trouxe a mensagem do Senhor através de sua voz e seu violino. O evento teve ainda a participação do cantor Ramos de Souza, da IP de Bom Jesus do Itabapoana. No domingo, dia 29, foi servido à igreja um café-da-manhã comunitário.

A igreja presbiteriana é atuante no meio social, e grande parte de seus membros são sócios da Associação Evangélica de Ação Social e Cultural, AEASC, entidade mantenedora da Creche Criança Feliz, em parceria com a Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Itabapoana.



Membros da Segunda IP de Bom Jesus do Itabapoana



Aconteceu

UPA em ação na região Sudeste

A Confederação Sinodal de UPAs do Sínodo Espírito Santo/Rio de Janeiro, segundo seu planejamento, realizou, nos dias 30 de abril e 1º de junho, em Alegre (ES), o Encontro de Adolescentes, oportunidade que reuniu as três federações desta sinodal, num total de 220 adolescentes. Os preletores foram o rev. Heron José Soares Friasça, pastor da IP de Muniz Freire (ES) e o rev. Darly Gomes Silveira Filho, presidente do sínodo e pastor da IP de Alegre. O louvor foi ministrado pela *Banda Impacto*.

No dia 4 de junho, em Apiacá (ES), foi realizado o Sétimo Congresso Sinodal de UPAs, quando também estiveram presentes as três federações. Foi eleita a seguinte diretoria para o biênio 2005/2007: presidente Felipe Cunha Azevedo, vice-presidente Fábio Baudson Moreira de Assis, secretário executivo Kalebe Dias da Cunha, primeira secretária Naara Sangé Garcia, segunda-secretária Priscila de Oliveira Costa e tesoureiro Gustavo Garcia Nunes. “Os eventos foram ótimos, com participação expressiva dos adolescentes e palestras edificantes”, afirmou a secretária sinodal Eliane Batista Menezes.

Informações e contato: elianebmenezes@terra.com.br.



Congresso Sinodal de UPAs em Apiacá: diretoria eleita (da esquerda para a direita): Gustavo, Priscila, Naara, Kalebe, Fábio e Felipe

Congregação é reorganizada no Rio de Janeiro

Sob a direção do rev. Guarim Cordeiro Ferraz, pastor da IP de Nova Belém, em Japeri (RJ), foi reorganizada a Congregação Presbiteriana em Paulo de Frontin, no dia 26 de maio. Os trabalhos naquela região tive-

ram início há alguns anos pela Federação do Trabalho Masculino do Presbitério de Queimados, quando foi adquirida a propriedade onde funciona até hoje. Os trabalhos foram passados de igreja a igreja, chegando quase a ser desativados por falta de assistência e recursos. Foi então, pela misericórdia de Deus e sua intervenção, que a IP de Nova Belém assumiu os trabalhos, tomando a direção da congregação.

Sínodo Espírito Santo/Rio de Janeiro reúne homens presbiterianos

A IP Central de Cachoeiro de Itapemirim (ES) hospedou, nos dias 21 e 22 de maio, o Sétimo Congresso Sinodal dos Homens Presbiterianos do Sínodo Espírito Santo/Rio de Janeiro, que contou com a presença das três federações. Pregou no culto de abertura o secretário sinodal, presb. Rágem Gomes de Menezes. O palestrante foi o rev. Flávio de Aguiar Fonsêca, pastor da IP de Bom Jesus do Itabapoana (RJ). A diretoria eleita



Diretoria eleita (da esquerda para a direita): presb. Rui, Edson, presb. George, presb. Sadi, diác. Gedalias e presb. Dirceu

para o biênio 2005/2007 ficou assim composta: presidente presb. Rui Pereira, vice-presidente Edson Rodolfo Hille, secretário-executivo presb. George Jorge Ribeiro, primeiro-secretário presb. Sadi Caetano Azevedo, segundo-secretário diác. Gedalias José dos Santos e tesoureiro presb. Dirceu Olmo. Segundo o presb. Rágem, o congresso foi harmonioso e produtivo, gerando reflexão e postura austera.

Homens se reúnem em Goiás

Entre 3 e 6 de junho, 18 sócios da UPH da IP de Vila Formosa, em Anápolis (GO),

se reuniram sob o tema *Meditações em Provérbios*. A palavra foi ministrada pelo rev. Alexandre Sena Momento e, segundo o presb. Wanderlei de Souza Ferreira, foi um encontro muito abençoado, em que os participantes esqueceram a agitação do dia-a-dia para ficar mais perto do Senhor. “Foram uma grandiosa bênção aqueles dias. Esperamos que os frutos desse acampamento sejam logo vistos na vida de cada homem que esteve presente e que também o Senhor da Glória estenda suas bênçãos à igreja, pelo serviço ao Reino destes homens que têm colocado suas vidas nas mãos do Senhor da seara”.

Informações e contato: wspecas@uol.com.br.

Congresso de louvor em Minas Gerais

O *Segundo Congresso de Louvor e Adoração Amigo de Deus*, na IP de Itaúna (MG), aconteceu nos dias 11 e 12 de junho. O evento contou com o apoio da Federação de Mocidades da Região Centro Oeste Mineira e a participação, em uma palestra, do cantor que participou do programa *Fama da Rede Globo*, David Fantazzini. Ele louvou ao Senhor e contou seu testemunho. “Vieram vários jovens e pudemos sentir a unção do Espírito Santo em cada momento do congresso”, afirma o cantor promotor do evento, Lucas Camargos.

A abertura do evento ficou sob a responsabilidade do rev. José do Nascimento Lira Júnior, que, após dar o início, passou a palavra ao Ministério de Louvor da Igreja, com ministração de Marcos Aparecido. Na manhã do dia 12, a abertura esteve a cargo do Ministério de Louvor, sob direção de Lucas Camargos.



Lucas Camargos e David Fantazzini



Falecimentos

Diác. Aloísio Balmant

O conselho da IP do Jardim São Vicente, em São José dos Campos (SP), comunica que, no dia 1º de maio, Deus aprouve chamar para a eternidade nosso irmão diác. Aloísio Balmant, com 36 anos de idade, deixando a esposa Adriana Célia Balmant e os filhos Amanda (9), Leonardo (8) e Ana Julia (6), seus pais, o diác. Dionísio Altamiro Balmant e Adelaide Teles, e seus irmãos. O diác. Aloísio foi um membro comungante muito ativo, com uma vida de compromisso intenso com Deus e a igreja, desenvolvendo o diaconato, o professorado na escola dominical, nas classes de jovens e adultos, e as secretarias no grupo de louvor, manutenção do som e acampamento; na presidência da UPH e na diretoria da Federação do Trabalho Masculino do nosso Presbitério Vale do Paraíba, como primeiro secretário e secretário de atas. Tudo com muito amor, zelo e alegria. A nossa igreja militante está pobre, mas a igreja triunfante no céu mais rica. Deus seja louvado.

Por rev. Maciel Vaz Rodrigues, pastor da Igreja

Presb. Ercy Moreira

Faleceu, no dia 1º de maio, aos 74 anos, o presb. Ercy Moreira. Em Jandira (SP), na IP José Manoel da Conceição (JMC), ele exerceu o presbiterato por 29 anos, tendo inclusive recebido o título de Presbítero Emérito no dia 5 de outubro de 2003.

A Câmara Municipal da cidade, por unanimidade, registrou em ata um voto de pesar por sua morte, pelos trabalhos prestados ao município desde os tempos em que lá funcionava o Instituto Presbiteriano JMC e por sua dedicação à IP JMC.

O presbítero Ercy Moreira era cren- te consagrado, presbítero atuante, líder carismático, reformador, calvinista, seguro na doutrina, pregador, professor da Escola Dominical, conselheiro e amigo.

Presbítero há 44 anos, sendo 29 na IP JMC.

Foi muito atuante nos concílios da IPB e ativo no conselho da igreja, nas reuniões dos presbitérios Tatuí, Bandeirante e Oeste Paulistano. Por muitas vezes foi deputado nas reuniões de sínodos e Supremo Concílio.

Por rev. Eliezer Bernardes da Silva

Rev. Saulo de Castro Ferreira

Falecido no dia 10 de maio, aos 87 anos, o rev. Saulo de Castro Ferreira muito cedo demonstrou sua vocação para o ministério. Pastor de tempo integral, se preocupava não somente com a vida espiritual de seu rebanho, mas também com a condição social.

Participou da reunião de organização do Presbitério do Triângulo Mineiro, em 1957, tendo sido seu primeiro presidente e, posteriormente, secretário executivo e presbiterial do Trabalho da Mocidade e Feminino. Foi membro da Mesa Administrativa do Instituto Bíblico Eduardo Lane e presidente do Sínodo Brasil Central.

Exerceu a capelania do Hospital Evangélico Goiano até o ano de 1992. Está é apenas a síntese biográfica de uma vida fecunda e frutífera, dedicada ao serviço do Senhor e ao próximo. Prestamos como igreja, família e cidade de Patrocínio (MG) uma simples e justa homenagem a quem sempre se preocupou com o ser humano em sua totalidade.

Presb. Enio Stein

O presb. Enio Stein faleceu no dia 14 de maio. Homem aberto ao mundo e à vida, morreu como sempre viveu, sem medo, caminhando firmemente, enfrentando com altivez todas as dificuldades, a maior delas um câncer linfático que o fez viajar para Campinas (SP) por muito tempo, até receber alta definitiva, graças a sua incansável luta e força de viver. Admirador da arte cristã, se empenhava

na ornamentação floral do templo da Primeira IP de Rio Claro, em qualquer ocasião.

Amou até o fim sua esposa Odete e seus filhos Elizabete, Alzira e Roberto, escolhendo as melhores palavras e sempre os admirando pelo relacionamento saudável, alegre e agradável que teve com todos. Seu ministério cristão como presbítero da IPB, eleito e reeleito com o maior número de votos, honrou a vida religiosa com ardor evangelizador e como membro da Sociedade Gideões Internacionais. Desempenhou seu presbiterato por mais de 30 anos e sempre procurou o melhor para a Primeira IP de Rio Claro.

Rev. Sílvio Lopes Peres, pastor da IP Filadélfia de Marília (SP)

Hypólito Henrique Eller

Faleceu no dia 17 de maio, o irmão Hypólito Henrique Eller, aos 102 anos. Era membro da IP de Alta Floresta (MG) e deixa saudade das demonstrações de sua fé e confiança na pessoa e obra de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Em julho de 1989, em companhia de seu filho Joezer, mudou-se para Vila Carlinda, hoje município no Estado de Mato Grosso, onde permaneceu até seu falecimento, sempre lúcido e testemunhando da salvação em Jesus Cristo.

O irmão Hypólito, aos 24 anos de idade, foi eleito presbítero pela IP de Inhapim. Depois se transferiu para Betel, município de Conselheiro Pena (MG). Foi reeleito presbítero e ali permaneceu por 40 anos. Além de presbítero, foi superintendente da Escola Dominical, tesoureiro, conselheiro da SAF e representante da igreja no Presbitério Vale do Rio Doce. Foi eleito presbítero emérito IP Filadélfia Goiabeira.

Casou-se com Dionizia Henrigger Eller e, desse enlace, nasceram 16 filhos. Viveram 60 anos juntos até quando o Senhor a chamou.

Por rev. Hélio Francisco da Silva, pastor da IP de Alta Floresta